

# A BÍBLIA INTEIRA NUM ANO

## Lição 26 – Os Quatrocentos Anos de Silêncio

### 1. Os Quatrocentos Anos

O período de tempo entre Malaquias e Mateus é aproximadamente 400 anos. Ter conhecimento do período não é necessário para entender as escrituras mas é vantajoso para entender algumas das coisas que Jesus disse e os grupos que Ele teve de enfrentar. O *cânon* do Velho Testamento encerrou com Malaquias cerca de 397 A.C.

### 2. O Início

A condição dos Judeus no *início* deste período deve ser lembrado. Duzentos anos antes, Jerusalém tinha sido destruída e o povo levado para o cativeiro pela Babilónia (587 A.C.). (Os Assírios tinham levado o reino do norte, Israel, para o cativeiro 135 anos antes em 722 A.C.)

A Babilónia foi conquistada pelo Império Medo-Persa, como foi profetizado por Daniel (caítulos 2 e 7) e Ciro emitiu uma ordem para os judeus voltarem a Jerusalém para construir o templo. Um remanescente regressou com Zorobabel e 21 anos depois, terminaram a reconstrução do templo (515 A.C.). Depois Esdras levou um pequeno grupo a Jerusalém e estabeleceu a adoração no templo. Doze anos depois, Neemias voltou para reconstruir os muros da cidade.

Este é o contexto do início deste período entre Malaquias e Mateus – o remanescente Judaico em Judá, o templo e os muros reconstruídos, adoração reestabelecida – mas a grande maioria dos Judeus ainda estava na terra do seu cativeiro.

No remanescente, vemos história Judaica preservada entre o Velho e o Novo Testamento.

### 3. O Contexto Político

Os quatrocentos anos estão divididos em 6 períodos:

- (1) O Reino Persa – 538 A.C.
- (2) O Reino Grego – 333 A.C.
- (3) O Reino Egípcio – 323 A.C.
- (4) O Reino Sírio – 204 A.C.
- (5) O Período dos Macabeus – 165 A.C.
- (6) O Império Romano – 63 A.C. a Cristo

### 4. O Reino Persa

O reino Persa a sobre Palestina (a região geográfica entre o Mar Mediterrâneo e o Rio Jordão – a terra de Israel) continuou até Alexandre o Grande e o seu Império Grego em 333 B.C. Este foi o segundo império mencionado por Daniel. Isto quer dizer que os Judeus estavam sob governo Persa no final de Malaquias e durante os *primeiros 60 anos do período Inter-Testamento*. Durante este período, a *adoração rival* dos Samaritanos foi estabelecida. Em 721 A.C. o reino do norte, Israel, foi disperso pela Assíria para “as cidades das Medes.” O imperador Assírio repovoou as cidades de Israel com um povo de raça mista conhecido como os Samaritanos. Foi este povo que fez tanta oposição a Neemias na sua jornada a Jerusalém (Neemias 2:10 e 4:1-3). A rivalidade entre os dois povos persistiu ao longo do Novo Testamento.

### 5. O Reino Grego

Alexandre o Grande, com vinte anos de idade, transformou a face da terra só em dez anos. O profeta Daniel falou dele em 7:6, 8:1-7, e 8:21-23.

### 6. O Reino Egípcio

Este foi o *mais comprido dos seis períodos*. A morte de Alexandre o Grande resultou na Judeia cair nas mãos do primeiro *governante Ptolomeuco*, Ptolomeu Soter (ptolomeus eram uma linha de reis Gregos no Egípto). O segundo ptolomeu, Filadelfo, fundou a Biblioteca Alexandrina e a famosa *tradução Septuaginta do Velho Testamento feito do Hebreu para o Grego* durante o seu reino.

A Palestina tornou-se um campo de batalha entre Egípto e Síria (Selêucidas eram a linha de reis Sírios).

### 7. O Reino Sírio

*Esta foi a parte mais trágica do Período Inter-Testamento para os Judeus. Quando Antíoco Epifânio assumiu o poder em 175 A.C., um reino de terror veio sobre todos os Judeus. Ele destruiu Jerusalém, destruiu os muros, e matou as pessoas. Ele profanou o templo em todas as formas culminando num sacrifício de um porco no altar de sacrifício e erguendo estátuas de deuses falsos no altar (Daniel 8:13).*

#### **8. O Período dos Macabeus**

*Este é um dos períodos mais heroicos na história do mundo. Os abusos de Antíoco Epifânio provocaram um movimento começado por um velho sacerdote, Matatias, e continuado pelo seu filho, Judas Macabeu. Judas Macabeu restaurou o templo e reinstituiu a adoração. Judas Macabeu foi morto numa batalha com os Sírios. O seu irmão, Jonatas, tornou-se o líder e sumo-sacerdote, unindo a autoridade civil e autoridade sacerdotal numa só pessoa. Isto começou a linha de sacerdotes *Hasmoneu*. Jonatas foi morto e Simão, o seu irmão, foi feito o líder. Simão foi morto e o seu filho João Hircano reinou 29 anos. Após as mudanças entre os líderes Hasmoneus, a família Herodes aparece, levando ao período Romano.*

#### **9. O Império Romano**

A Judeia tornou-se numa província do Império Romano. Quando a linha Macabeu terminou, Antípatro foi nomeado por Júlio César como governador da Judeia em 47 A.C. Antípatro nomeou o seu filho, Herodes, governador da Galileia. Ele assassinou quase toda a sua própria família incluindo a sua mulher e os seus filhos. *Este era "Herodes o Grande" que era rei quando Jesus nasceu.*

#### **10. O Contexto Religioso durante os quatrocentos anos**

Os acontecimentos políticos mudaram os Judeus tanto como as mudanças na sua religião e costumes. Agora existiam novos grupos como os escribas, os fariseus, e os saduceus e novas instituições como a sinagoga e o sinédrio. Durante gerações a *Lei Oral* tinha sido passada oralmente mas durante este período, no final do segundo século D.C., foi escrito e chamado o TALMUD que continua ser uma autoridade para os Judeus hoje. No tempo de Cristo, a lei ainda era principalmente oral. Ele contradisse os obstáculos da lei oral em Mateus 15:1-9 e no Sermão da Montanha Ele disse 6 vezes, "Ouvistes que foi dito – Eu, porém, vos digo..." A maneira dele para referir às Escrituras era, "Como está escrito..."

#### **11. Os Fariseus e Saduceus**

Os Fariseus acreditavam que a *Lei Oral* foi dada a Moisés oralmente, a Josué, aos anciãos, aos profetas, e depois aos homens da Grande Sinagoga. *Os Fariseus eram os intérpretes da Lei Oral.*

Os Saduceus rejeitaram esta ideia, ensinando só "a lei" – o Pentateuco. Eles negaram a existência de anjos, a imortalidade, e a ressurreição dos mortos (Actos 23:8), enquanto os Saduceus afirmaram todas estas doutrinas. Os dois grupos estavam sempre opostos um ao outro.

A palavra "Fariseu" quer dizer "separatista" e a palavra "Saduceu" quer dizer "justos."

Referências aos Fariseus incluem Lucas 7:39, 15:2, e Mateus 9:11.

Referências aos Saduceus incluem Mateus 16:11, 16:1, 22:23 e Actos 23:6.

#### **12. Os Escribas**

Desde o tempo do cativeiro Babilônico, um grupo de escribas desenvolveu que não eram só transcritores ou secretários, mas expositores, guardiões e professores das Escrituras. Eles tornaram-se uma ordem distinta da nação. Eles foram mencionados nas Escrituras ao lado dos Fariseus e dos sacerdotes, mas isso não quer dizer que eram semelhantes em crença ou em função. Eram um grupo distinto – Mateus 5:20, 12:38, 15:1, Marcos 2:16, Lucas 5:21. Jesus condena os escribas por causa da sua corrupção e a sua piedade exterior – Mateus 23:13-18.

#### **13. A Sinagoga**

Não existe nenhuma palavra sobre uma sinagoga no Velho Testamento, mas logo que começa o Novo Testamento, encontramos-as em todo o lado. A sinagoga não existiu antes do cativeiro, então, aparentemente, originou-se nessa altura. Os Judeus afastaram-se da sua idolatria e ansiavam a leitura das Escrituras. Como já não havia templo onde fazer isso, muitos pensam que esta foi a razão da instituição da sinagoga.

Discursos nas sinagogas eram comuns nos dias de Jesus – Mateus 4:23, 9:35, Lucas 4:15, 4:44, Actos 13:5, 14:1, 17:10, e 18:19.

A sinagoga era *congregacional* e não *sacerdotal*. A instituição de *pregação* tem as suas origens na sinagoga. Foi nesta forma que as igrejas organizadas pelos apóstolos agiram. Os títulos dados aos líderes das igrejas: bispos, diáconos, e presbíteros têm a sua origem na sinagoga.

#### 14. O Sinédrio

Outra instituição Judaica do Novo Testamento foi chamada o Sinédrio, que era o *tribunal civil e religioso* da nação. Estes versículos referem-se ao Sinédrio (a palavra Grega “*sunedrion*” é traduzida muitas vezes “*concílio*” ou “*conselho*”):

Marcos 14:55	Actos 5:21,27,34,41
Marcos 15:1	Actos 6:12, 15
Lucas 22:6	Actos 22:30
João 11:47	Actos 23:1, 6, 15, 20, 28
Actos 4:15	Actos 24:20

O Sinédrio foi composto pelo sumo-sacerdote, 24 “*príncipes dos sacerdotes*” que representavam as 24 ordens do sacerdócio, 24 anciãos chamados “*os anciãos do povo*” (Mateus 21:23), e 22 escribas que interpretavam a lei em assuntos civis e religiosos. Isto faz um total de 71 membros do Sinédrio. O versículo mais trágico que existe sobre este conselho é Mateus 26:59. Necessitavam da aprovação de Pilatos para a penalidade que queriam impor a Jesus. Eles juntaram-se *ilegalmente* no palácio do sumo sacerdote (João 18:15) em vez da sala do conselho. Tudo o que fizeram em relação à morte de Jesus era errado.